



JAMAIS PARABÉNS

Então, mais um dia.

Um belo dia por sinal, aquele dia que você acorda e diz “vai ser um dia fantástico, afinal ontem fizemos o que estávamos esperando por vários anos” e “sua esposa, amada como sempre lhe faz surpresas agradáveis antes do sol raiar”.

Despendemos vários dias para ir e vir, visitar e apresentar nosso produto àquele senhor e também àquele herdeiro, filho deste senhor. Respeitado no meio agrícola, ele dizia “vou ver, nada está certo ainda. Nem com vocês nem com a concorrência”.

E assim os dias iam passando, um após o outro e na empresa “e ai conseguiram?”.

Não, apenas não. Ainda não.

E assim foi até ontem, o derradeiro dia em que este cliente, tão respeitado em seu meio, nos disse “sim”, vou fechar com vocês desta vez.

E isto realmente aconteceu, após nova reunião de aproximadamente duas horas e vários questionamentos para que todos os pontos da negociação fossem esclarecidos.

Uma bela negociação, acima das expectativas de margem que a empresa espera e com o pagamento a vista de um valor perto de um milhão de reais. Assim, parece que tão fácil né.

O que esperar então disto no dia seguinte na empresa? No mínimo um belo “parabéns”.

Certamente isto e nada diferente.

Claro, mas você caro leitor, que está ai na frente do computador lendo este texto ou mesmo deitado em sua cama ou sofá lendo no celular não poderia imaginar que isto aconteceu numa concessionária aqui na cidade de Lipetsk e por incrível que pareça o dia começou com o seguinte:

- Viu que vocês não podem desistir, o cliente comprou. – Disse um dos diretores sentados ali, naquela mesa de todos os dias, empatando um dos funcionários a desempenhar sua função até – no mínimo – oito horas.

Nunca pense meu caro que você faz mais do que seu salário, sempre entenda que é o contrário, você sempre faz menos do que estão lhe pagando e apenas isto.

Se você esperava alguma coisa. Desistiu neste momento.

Apenas isto da direção, ou seja, você não fez mais nada do que deveria fazer.



Imbecil aquele cara que esperava o “parabéns” sonhado na noite anterior.

Imbecil aquele cara que acreditava na humildade daqueles poderosos.

Imbecil aquele cara que sonhou por algum momento que estava fazendo mais do que deveria.

Apenas isto.

E assim morreu mais um pedacinho daquele amor que tanto dispensou pela empresa.

Iuri Kosvalinsky

03.02.2017